

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira . 8500

Redacção e Administração

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Composição e Impressão

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

Tipografia «POVO ALGARVIO» - Telef. 266—Tavira

O Povo Português

comemorou mais um aniversário de Salazar

O Professor Doutor Oliveira Salazar, por motivo da passagem do 35.º aniversário da sua entrada para o Governo tem sido alvo das mais calorosas manifestações do povo português.

Nesta hora conturbada da vida nacional, neste momento em que paira sobre o céu azul de Portugal a ameaça de estranhas ambições movidas por paixões sectaristas, o povo sente o desejo de agradecer e apoiar o «Honrado Português» que à frente dos destinos pátrios tem sabido com quistar a paz e a dignidade.

Bem haja Salazar! E o grito de todos aqueles portugueses conscientes dos seus deveres, que ecoa na hora grave que passa. Calmas e confiantes são as palavras de ordem inspiradas na Providência contra a desordem de um mundo que desenfreadamente pretende usufruir direitos seculares.



Visita Pastoral

à Conceição de Tavira

No passado domingo realizou-se conforme notificámos, a visita pastoral à freguesia da Conceição de Tavira.

O sr. D. Francisco Rendeiro, O.P. venerando Bispo da Diocese, foi recebido na Ponte do Almargem pelas entidades oficiais que lhe foram apresentar cumprimentos e muito povo, dirigindo-se depois o cortejo para a Casa do Povo.

Continua na 2.ª página

A Câmara de Tavira

informa:

VAI dentro de poucos dias a concurso a obra «passagem submersível na Ribeira do Alportel», sítio do Perdigão, da freguesia de Santa Catarina, cuja base de licitação é de Esc. 95.907\$00.

VAI ser celebrado, da mesma forma como se fez para o Palácio da Justiça, e desta vez com o Arquitecto sr. Mário de Oliveira, contrato para a elaboração do projecto das Casas dos Magistrados.

ESTA-SE procedendo ao arranjo do pavimento e da iluminação da Rua 1.ª de Maio, em Tavira.

ELA Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais está a ser reparado o Castelo de Tavira, cujas obras tiveram início no passado dia 5 do corrente.

Os Jardins da Cidade

APRESENTAM um aspecto verdadeiramente interessante, os jardins da cidade, nesta Primavera que passa. Embora qualquer deles seja digno de contemplação não podemos deixar de salientar o jardim da Alagoa que sobressai pela exposição dos seus belos exemplares, pelo bom



Um aspecto do Jardim da Alagoa

gosto e disposição das culturas. Isso que acabamos de citar só vem confirmar que os nossos jardins são acarinhados pelo município, que assim torna a cidade cada vez mais

Continua na 3.ª página

Há coincidências levadas do diabo!...

NÃO resta qualquer dúvida de que atravessamos uma época em que alianças, tratados ou simples combinações de nada valem. Já não nos admiramos de que as nações os não respeitem, pois as que são estabelecidas entre os homens nas suas relações pessoais, com frequência quase sistemática também são esquecidas... e o comportamento das nações nada mais é que o reflexo do comportamento dos seus dirigentes.

Devido a uma dessas faltas ao combinado foi publicado na integra, no número anterior deste jornal, o artigo «Se dono houvera... Toda a propriedade supõe um proprietário em que a amável Articulista fez o meu retrato apenas de memória ou, quando muito, atendendo apenas ao mundo das aparências.

Verdade seja que aos meus protestos, a Direcção deste jornal objectou, vitoriosamente, que acima de tudo estava a imparcialidade que sempre este periódico tem mantido e deve continuar a manter sobre os assuntos aqui tratados.

Continua na 3.ª página

TROVA

Na mulher o persistir Em jurar fidelidade, É um modo de mentir, Com maior solenidade.

Augusto Gil

AS MAIAS

LONGE de nós a ideia de depreciarmos as competições desportivas. Elas constituem afirmações de sã virilidade e a luta põem em jogo dotes de espírito e de coração que valorizam moralmente o esforço físico.

Além disso, espectáculos de ar livre tornam-se recomendáveis a todos os que, durante muitas horas semanais, se viram encerrados em gabinetes e oficinas.

A par dos jogos desportivos e de efeito tão juvenilizante, é de lamentar que se não realizem outras manifestações folclóricas que têm ficado para trás porque a rotina as fez perder a novidade.

O relógio da cidade

Já há muito tempo, pode dizer-se que há alguns anos, o relógio da torre da cidade, por motivo de avaria deixou de ser aquele fiel marcador do tempo.

Nas crises mais agudas consultase um relojoeiro com fama de abalizado, que prepara ao doente umas injeções e lá se mantém por mais uns meses embora claudicante.

Ultimamente os ataques agravaram-se e o relógio parece-nos que está prestes a dar o triste pio porque não há nada a que o tempo não ponha termo a não ser o velho relógio da torre que resolveu já há dias pôr termo ao tempo.

Parece-nos que seria uma obra de misericórdia substituí-lo!

Continua na 2.ª página

Os lodos do Rio Gilão

podirão ser aproveitados para fins agronómicos?

POR uma afortunada casualidade pudemos assistir a uma reunião, que há dias teve lugar na Associação Central da Agricultura e os jornais noticiaram sob o título: «Colóquio sobre aproveitamento dos lodos do Tejo para fins agronómicos».

por J. C. G.

A iniciativa deste problema, de flagrante oportunidade e que constituirá um empreendimento de interesse nacional, desde que o resultado das experiências em curso confirme o que já se verificou em pequena escala, pertence ao sr. Ortigão Burnay, técnico da antiga Escola Nacional de Agricultura, que o expoz com toda a clareza e muita inteligência dizendo-se sugestionado pelo que mais tarde veio a saber se praticava em França e na Holanda.

Há muito tempo que se sabe quanto valem nalguns países, como fornecedores de matéria orgânica, os detritos, sólidos e líquidos, removidos na limpeza das povoações. Pois, se os lodos recolhidos nas dragagens do Tejo, que o conferente disse atingem anualmente o volume de 2,5 milhões de metros cúbicos, pudessem ser devidamente aproveitados numa

Continua na 2.ª página

Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto hoje, dia 30, das 17 às 19 horas, com o seguinte programa:

I PARTE

- Belo e Meigo - P. D. Chioória
Vita Nova - Ouverture. Frosali
Num mercado persa - Int. Ketelhey
Lakmé - Opera. Dalibes

II PARTE

- La República del Amor - Zarz. Lléo
Digo-te adeus - Fox. H. Rocha
Kryger - P. D. Laporta

Isto é Portugal

A brigada de exteriores deste interessante programa radiofónico que desde Maio do ano passado tem dedicado a sua produção ao Algarve, encontra-se nesta cidade colhendo elementos para alguns números dedicados a Tavira.

Já foram transmitidos 2 programas dedicados ao nosso concelho, um focando o aspecto geral e outro, apresentando uma entrevista com o sr. Dr. Jorge Correia, digno presidente da nossa Câmara, os quais agradaram bastante.

António Vilas Boas, realizador de «Isto é Portugal», vai ainda apresentar, em futuros números, algumas das nossas mais evidenciadas actividades

Hoje, além de alguns números do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Conceição, será evocada a vida artística do passado de Tavira e, ainda, uma entrevista com o nosso Director.

As emissões têm o seguinte horário: Emissões da Parede e Lisboa, às quintas e domingos, às 23 horas; emissores de Miramar e Porto, às quartas-feiras, às 21,30 e aos sábados, às 21,45

Grupo Cultural de Tavira

Na passada terça-feira, conforme noticámos, pronunciou a sua palestra intitulada «Bernardo de Passos, sua vida e sua obra», a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta, trabalho que agradeu plenamente tendo merecido os mais fortes aplausos da assistência que enchia literalmente a sala da nossa Biblioteca Municipal.

A abrir a sessão falou o sr. Dr. Jorge Correia, que leu um telegrama subscrito pelo sr. Dr. Virgílio Passos, sobrinho do falecido e saudoso poeta algarvio, no qual se lamentava de não poder comparecer.

Ao referir-se à conferente o sr. Dr. Jorge Correia disse que não necessitava de apresentação por ser tão tavirense como ele e registou com muito prazer o facto de ser a primeira senhora de Tavira a apresentar um trabalho cultural, esperando que ele servisse de estímulo para as outras damas presentes.

Por absoluta falta de espaço só no próximo número daremos à estampa as considerações que habitualmente são feitas pelo nosso crítico literário.

Resta-nos felicitar a nossa colaboradora sr.ª D. Maria Leonor Gomes de Melo e Horta pelo excelente trabalho cultural com que nos mimoseou.



Portugal Ultramarino — Estátua de Pero Escobar, na cidade de S. Tomé — Ilha de S. Tomé

Os lodos do Rio Gilão

poderão ser aproveitados para fins agrónómicos?

Continuação da 1.ª página

indústria a criar, seriam suficientes para a beneficiação gradual dos terrenos arenosos e para a correcção doutros solos pobres de matéria orgânica do País, contando-se que poderiam ser adquiridos a preço acessível.

As primeiras experiências, realizaram-se em vasos, na cultura de couves, feijão e alfafa, com satisfatórios resultados. Actualmente prosseguem em terras de Pegões sob a direcção de técnicos da Junta de Colonização Interna e da Estação Agronómica Nacional. Ao mesmo tempo os conceituados técnicos sr. João Duarte de Almeida e eng.º Branco Ferreira têm feito análises laboratoriais de carácter químico e espectrográfico, tendo verificado a presença de muitos licro-elementos, que hoje se sabe terem efeitos catalíticos muito interessantes.

Aquela exposição deixou-nos encantados com a ideia de que também a lavoura de Tavira, tão necessitada de adquirir matéria orgânica para as suas culturas, poderia aproveitar os lodos do Rio Gilão, constantemente açoreado, uma vez que haja o conhecimento de que eles possuem as propriedades já verificadas nos lodos do Tejo. Não sabemos se o Posto Agrário do Sotaventado já terá encarado o problema do aproveitamento dos lodos dragados no Gilão e assim estará já de posse de elementos proveitosos para os lavradores, que mais necessitam da aquisição de estrume; mas, se o assunto ainda não foi considerado, afigura-se-nos que o seu estudo merece a maior urgência por aquele Departamento, parecendo-nos de sugerir que ele seja ao mesmo tempo acarinhado pela Câmara Municipal e facilitado pelos Serviços Hidráulicos.

Também não sabemos se o lodo dragado no Gilão está sendo despejado onde a maré o arraste para o mesmo lugar donde saiu, como parece que está acontecendo aos lodos do Tejo. É evidente que, embora com um pouco mais de dispendio, convém removê-lo pa-

ra fora das margens do rio em lugar, quanto possível, de fácil carregamento, e isto desde já, a verificar-se a utilidade do seu emprego mesmo antes dum estudo mais completo das propriedades que possui. Afigura-se-nos que, mesmo apenas seco ao ar, a sua aplicação exclusiva seria favorável na agricultura.

Nas citadas experiências laboratoriais foi notado o estado de ultra-divisão em que se encontra o lodo do Tejo, permitindo por isso possivelmente uma absorção imenso facilitada dos elementos mais necessários à planta, que lá existam. Ainda poderá admitir-se o emprego do lodo como suporte de adubos químicos concentrados, cuja acção desta maneira poderá ser intensificada.

Posto isto, confiamos em que o «Povo Algarvio», sempre interessado nos problemas que respeitam à nossa Província, conseguirá obter dos mencionados Departamentos e publicar os esclarecimentos, que oxalá venham a ser preciosas informações em benefício da depauperada lavoura algarvia.

Agradecimento

Manuel Bento, esposa e filhos, receando incorrer em qualquer falta embora involuntariamente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada seu chorado cunhado, irmão e tio, José Geraldo Leiria falecido em Lisboa tendo o funeral se realizado em Conceição de Tavira.

Igualmente testemunham o seu reconhecimento a todas as pessoas que lhe apresentaram os seus pésames, quer por escrito ou verbalmente.

Agradecimento

A viúva e família de Joaquim Fonseca Estola, vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim a todas que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, Mário da Silva, Eng.º-Chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que a Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal SACOR pretende obter licença para uma instalação de armazenagem para venda de gasolina e gasóleo, com a capacidade aproximada de 23500 litros, sítio em Luz de Tavira, junto à E. N. n.º 125, ao Km. 125,500, freguesia da Luz, concelho de Tavira e distrito de Faro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio, explosão, derrames e emanações nocivas, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, em 18 de Abril de 1961.

O Engenheiro-Chefe da 2.ª Repartição,

Mário da Silva



Pela Província

Santo Estêvão

Aniversário — Celebra-se amanhã (dia 1.º de Maio), o 33.º aniversário da fundação da Sociedade Recreativa de Santo Estêvão.

Modesta colectividade de recreio que há mais de três décadas de anos tantos momentos de alegria e distração tem proporcionado aos seus associados, embora no decurso desse longo período tantas horas difíceis e incertas tenha atravessado. Graças aos esforços e boa vontade de todos aqueles que pela sua direcção têm passado, ela vive e figura ainda como único centro recreativo da freguesia.

A direcção da referida Sociedade no desejo de imprimir no feliz aniversário uma nota viva de brilhantismo e entusiasmo sugeriu a ideia de apresentar aos estimados consócios não só um grandioso baile abrilhantado por uma magnífica orquestra de jazz, como também um excelente porto de honra. — C.

Castro Marim

Falecimento — Inesperadamente tivemos a infausta notícia da morte do nosso conterrâneo sr. José Anastácio Honrado, pessoa muito conhecida. O finado que contava 56 anos de idade, era sócio gerente e fundador da fábrica de tintas «Excelsior», em Lisboa. Deixa viúva a sr.ª D. Maria Cândida Morais Sarmento Honrado e era pai dos srs. Drs. José Morais Sarmento Honrado e Fernando Morais Sarmento Honrado.

O seu funeral que se realizou em Lisboa, constituiu grande manifestação de pesar. A colónia algarvia lá estava toda e a Casa do Algarve fez-se representar pelos seus directores.

Os seus restos mortais ficaram depositados em jazigo de família, no cemitério da Ajuda.

Atropelamento mortal — Quando no seu automóvel, acompanhado de sua esposa o sr. Arquitecto Fernando Pedro Teixeira Viana, residente em Cascais, se dirigia para esta vila, atropelou a sr.ª D. Maria Gertrudes, de 82 anos de idade. Conduzida ao hospital desta localidade recebeu os tratamentos feitos pelo sr. Dr. José Afonso Gomes, sendo transportada para casa de seu filho, onde pouco depois faleceu.

O seu funeral que se realizou para o cemitério desta vila foi bastante concorrido pois a finada era pessoa bastante conhecida e estimada.

Noticias Pessoais — Encontrase em Lisboa com sua esposa o sr. Dr. Joaquim Vaz Palma, distinto médico em Monchique.

Regressou a esta vila, onde reside, a sr.ª D. Maria Florência dos Santos.

— Esteve em Lisboa a tratar de assuntos da sua vida particular, o sr. António Vitor Severo Martins, residente nesta vila. — C.

Assinal o «Povo Algarvio»

As Maias

Continuação da 1.ª página

Estava ela posta em seu trono armado ao fim da Corredoura e, como não podia deixar de ser, era jovem e linda.

Desde os fidalgos do Alto de Santa Maria até à arraia miúda da Ribeira, todos os tavienses a foram admirar e prestar-lhe as suas homenagens.

Terminados estes cumprimentos ou a meio deles um herege (não me recordo se judeu ou moiro) verdadeiramente entusiasmado, quis também patentear à dama sirais da sua cortesia.

Os cristãos, indignados, caíram sobre ele e deixaram-no de rastos, maltratado, quando a moça, que, sobre ser bonita também tinha bom coração, desceu do trono e, para consolar o pobrezinho, lhe ofereceu os oiros e joias que sobre si tinham posto.

* * *

Ainda em muitos pontos do Algarve as «Maias» festejam o alvorecer do mais lindo mês do ano. Porque deixou Tavira essa bonita tradição?

Um S.N.I. local, qualquer simples sociedade recreativa podia nomear um júri e instituir um pequeno prémio que servisse de incentivo e galardão a «Maia» mais bem apresentada.

* * *

Um outro uso caído em desuso é o de, a 3 de Maio, dia da Cruz, se porem cruces floridas nas casas.

Estas pequenas coisas desenvolviam no povo o sentido estético que muito convém não deixar perder e, ampliadas, poderiam tornar-se em atractivo turístico.

Ultimamente as procissões parecem mais exposições de flores que a representação dum facto religioso.

Apenas interessa o modo como ia o andor, isto é, atufado de flores até mais não.

Saber entre o muito escolher o pouco e com esse pouco compor o belo, essa é a função do decorador.

Demais, a ordem, o alinhamento das alas, o aprumo dos porta-insígnias, os preceitos tradicionais de rigoroso significado, o ar respeitoso, recolhido e correcto, tudo se tornou secundário. Não está certo.

As procissões, a Semana Santa, não são cerimónias de expressão floral.

Pelo contrário, no dia da

Visita Pastoral

à Conceição de Tavira

Continuação da 1.ª página

Em seguida celebrou missa de comunhão geral com a assistência de muitos fiéis, tendo feito uma brilhante alocução alusiva ao acto.

Cerca das 14 horas, foi-lhe oferecido um almoço, numa das dependências da Casa do Povo ao qual assistiram além do sr. Presidente da Câmara, os membros da Comissão Fabriqueira e outras entidades, durante o qual usaram da palavra o reverendo Joaquim de Sousa Araújo, Prior da freguesia, o sr. professor José Joaquim Gonçalves, Presidente da Comissão, o sr. Presidente da Câmara e para encerrar Sua Ex.ª Reverendíssima que se congratulou com a presença dos homens bons da freguesia de cujo esforço muito se há-de esperar para levar a bom termo a obra de restauro da igreja paroquial que ameaça ruína absoluta.

Findo o repasto, dirigiu-se o sr. Bispo para a igreja, tendo empossado a Comissão Fabriqueira. Em seguida ministrou o Santo Crisma a algumas dezenas de crianças.

Depois realizou-se a romagem ao cemitério da freguesia, cerimónia a que igualmente presidiu o sr. Bispo do Algarve.

Revestiu-se de grande solemnidade esta verdadeira festa de almas que no passado domingo se realizou na Conceição de Tavira.

O povo crente acorreu em grande número para prestar homenagem ao seu Pastor, dar glória a Deus pelo ano agrícola que se espera e apoiar a obra da reconstrução da sua igreja paroquial.

Sua Ex.ª Rev.ª que partiu para Faro ao fim da tarde, cremos que levou as melhores impressões da sua visita a esta importante freguesia do concelho de Tavira, cuja população ordeira e crente recebeu a sua benção para continuar o seu labor quotidiano, procurando viver na graça de Deus, de quem implora, no fervor das suas orações, a paz para a terra portuguesa.

Cruz, para dignificar a mais bela insígnia cristã, todas as flores podiam ser utilizadas com abundância e da composição e uso delas se obteria a denúncia das tendências artísticas do povo.

Srs. Proprietários de Automóveis



Têm V. Ex.ªs na Rua Jacques Pessoa, uma Estação de Serviço que lhes oferece as mesmas garantias que as congéneres noutras cidades. Ide visitá-la e encontrareis o que desejardes; a fotografia o indica.

A GERENCIA

Há coincidências levadas do diabo!...

Continuação da 1.ª página

Mas publicando o referido artigo sem os devidos cortes do que à minha humilde pessoa dizia respeito, essa atitude quase nos fez resvalar na senda de certas academias de elogio mútuo...

Felizmente uma coincidência imprevista evitou que assim acontecesse, visto que um perspicaz membro da «confraria» (do jornalismo...) claro esdrá interveio a tempo, desenhando também a minha triste «figura» em água forte que, por estar muito «aguada» não corroeou suficientemente profundamente.

Imagine o leitor que, no mesmo dia e talvez à mesma hora, este jornal e outra folha, também publicada aos domingos, se dignaram retratar-me!...

Coincidência que não acontece todos os dias, que mesmo muito raramente acontecerá a qualquer obscuro mortal ainda vivo, a menos que seja uma autêntica celebridade mundial. Doutra modo, só em casos de panegírico defunto, depois do «modelo» já não poder piar.

Claro que estas duas incómodas situações não são o meu caso, felizmente.

No entanto não estaria livre de me considerar célebre (por muito menos qualquer burro se julga doutor e como tal quer ser tratado) se não fosse a circunstância, também feliz, de me conhecer a mim próprio muito sofrivelmente e os respectivos autores dos retratos também saberem que não sou mesmo nada vaidoso porque em nenhum dos retratos referidos se vislumbra traço de tão ridícula pecha.

São dois retratos diferentes e um só verdadeiro que é o da tal folha de domingo. E ambos dados à estampa nas honrarias da primeira página!... Ora toma, que já almoçaste!...

O que não tenho ridido com esta diabólica coincidência!... Pois se um até serve de réplica ao outro! Mas não há dúvida que o da tal folha de domingo leva a palma ao do domingueiro «Povo Algarvio», lá isso leva!

E que o melhor retrato não é o que fixa as aparências; o melhor retratista é o que mergulha o «piscópio» no íntimo do indivíduo retratado e lhe põe a careca à mostra. Faz então o chamado «retrato psicológico».

Um, vestido das gradações tenras da luz da madrugada ao inundar a superficialidade das coisas, é um derramar de suaves tintas de aguarelas transparentes, encantadora composição de artista de garra, descrevendo, em estilo elevado, todo um mundo quimérico, todo um mundo de aparências, e o que este jornal publicou. Por essa imerecida oferta, bem haja.

Que pena eu tenho de ele ser uma pura fleção!... O outro é colectivo, vago, indeterminado, carapuça para várias cabeças mas ao mesmo tempo levanamente incisivo atinge o alvo, bem visível, no mundo das realidades, com os escuros tenebrosos da corrosiva água-forte.

Que pena eu tenho de ele não ser pura fleção, pois na verdade, sinto-o bem porque: «eu tudo o que sei é que não sei nada»...

Pasmado como o sagaz pintor manejou tão bem o aguado azedume, como viu tão bem no âmago do retratado mais que desnudando-o da capa das aparências, mas voltando-o verdadeiramente do avesso...

Até dá a impressão que o retratista é padre confessor e o retratado dobrou o joelho no seu edificante confessorário. E mesmo assim ainda seriam precisos

grande engenho e dobrada arte para arrancar tão completamente do recôndito escrinio das almas o que elas tão ciosamente aferroham a sete chaves.

Na verdade era preciso, para tanto, ser um perfeito confessor assim à maneira do que, há poucos dias, missionário vindo de fora, aqui a brado, orientou, em portentosa preparação espiritual, as confissões que tiveram foros de sensacionais em toda a freguesia e arredores; célebres confissões em que muitas garotas, as mais novinhas, dada a sua ingenuidade, ao chegarem a casa, logo contaram aos seus familiares, tim-tim por tim-tim, o que tinha sido a moralizadora e instrutiva lenga-lenga do respeitabilíssimo sacerdote, imbuído no elevado mister da segunda obra de misericórdia espiritual (ensinar os ignorantes, situação em que avultava de maneira espantosa).

E em que se ocuparia este «ministro», do outro lado da reixa do confessorário, enquanto mantinha tão insólita conversação?

Pergunta tola, claro está. O egrégio confessor de meninas de pouca idade não podia fazer outra coisa — de olhos em alvo, todo inundado do fecundante «espírito santo» — senão, louco de prazer, afadigar-se a inciar os ignorantes inocentinhos nos profundos mistérios gozosos da «sua» religião!

Ainda por cima da impunidade das conversas de confessorário ser tão grande como perigosa, posto que nem sequer delas tem conhecimento a Autoridade Eclesiástica, também teve a sorte (se ele há gente com tanta sorte!) de não se ter dado a oportuna coincidência de haver um pulso suficientemente forte e verdadeiramente viril que, (tendo a correr-lhe nas veias, em vez de negra tinta de choco, enobrecido sangue quente), soubesse agitar, de bem alto, grosso e nodoso pau de mar-meiro!...

Stultorum infinitus est numerus!...

M. S.

Imprensa Regional

O Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social deu o seu acôrdo à proposta do Grémio Nacional da Imprensa Regional para a realização d'um segundo concurso de artigos sobre doutrina social e corporativa e reportagens relacionadas com segurança no trabalho.

A Junta da Acção Social oferecerá 15 dos prémios a atribuir dos quais o 1.º é de 3.000\$00.

Este concurso que despertou o maior interesse o ano passado, será aberto dentro de dias.

Emílio Campos Coroa

Médico especialista

Doenças dos Olhos

Consultas em Tavira, no Montepio dos Artistas, todas as sextas-feiras pelas 11 horas

Notícias Pessoais

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Adelaide da Cruz, menina Maria da Fé Henriques Lagoas Albino e os srs Sebastião dos Santos e Joaquim Patarata.

Em 1 — D. Maria do Carmo Teixeira Telo, D. Maria da Assunção Gaspar, D. Maria da C. do Carmo Guerreiro, D. Carminda Seco Baptista Palma e o sr José da Silva Domingues.

Em 2 — D. Júlia Guerreiro Cristina Peres, D. Maria da Graça da Costa Bento e o sr. Leonel Ataíde da Cruz Silva.

Em 3 — D. Maria da Cruz Ribeiro Homênio Pereira, menina Maria Helena da Cunha Rosário e os srs. José da Cruz Pires Araújo e Juvenal José Viegas.

Em 4 — D. Maria Floriana Cândida Ribeiro Pereira, D. Judite Maria de Araújo Baptista Regato, D. Maria Mónica Araújo, D. Bianctina Correia Gaspar, D. Alcinda Maria Correia Matos Fernandes, menina Dúnia Rosale Entrudo Viegas e o sr. João Manuel Madeira Gomes.

Em 5 — Menino Hermínio Manuel Esteves Martins e o sr. Carlos Alberto da Costa Pires

Em 6 — D. Etelevina Trindade, D. Maria da Conceição Romeira e D. Maria Latina Mendonça.

Partidas e Chegadas

Com curta demora foi a Lisboa de visita a seus filhos a sr.ª D. Rosa Jesus Costa.

— De visita a sua família esteve nesta cidade o sr. Apolinário Damasceno da Fonseca e Silva, escriturário de uma fábrica em Mercena.

— Com sua esposa e sogros regressou de Espanha, onde foi em passeio à Feira de Sevilha e a Gibraltar, o nosso prezado assinante sr Tolentino Bernardo de Mendonça Nunes, aspirante de Finanças e proprietário, residente nesta cidade.

Registo de Nascimento

No passado dia 22 do corrente, foi registado na Conservatória do Registo Civil desta cidade, um filho do sr. José Francisco Massapina Junior, Regente Agrícola e da sr.ª D. Maria Gabriela Pires Vicente Massapina, ao qual foi dado o nome de José Carlos Vicente Massapina. Foram padrinhos o sr. José Severiano Correia Bauste, Regente Agrícola, e a sr.ª D. Maria Fernanda Pires Vicente Peres, tia do neófito.

Necrologia

Virgílio da Conceição Pires

Vítima de um lamentável desastre, faleceu na tarde do passado dia 26 do corrente, quando seguia de lambreta, no sítio de Marim, o sr. Virgílio da Conceição Pires, de 53 anos de idade, natural de Tavira.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Guilhermina Fernandes Pires, natural de Cabanas.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Finanças e Plano de Fomento

Continuação da 4.ª página

futuro da grei lusitana. E preciso impedir que as gerações vindouras acusem de egoísmo e de inépcia as gerações de hoje. Está nas mãos de todos nós evitar embaraços à prossecução de uma tarefa vital para a Nação, não dando ouvidos a falsos rumores nem recusando a cooperação na grande obra de resurgimento empreendida pelo Estado Novo. Proceder de outra forma é colaborar com os inimigos de Portugal.

Grémio da Lavoura de Tavira

Mosca da azeitona Comunicamos aos olivicultores que está aberta, nos nossos escritórios, a inscrição para o tratamento contra a mosca da azeitona, a efectuar através dos Serviços de Sanidade Vegetal. Lembramos a vantagem da efectivação do combate contra esta praga que, como é sabido, contribui em larga medida para a acidificação do azeite, menor rendimento e queda prematura dos frutos, causando assim prejuizos importantes.

Campanha do Trigo Informamos os mutuários de que, segundo obrigação contratual, devem efectuar, durante o mês de Maio o seguro das suas searas e endossar as respectivas apólices à caixa Nacional de Crédito.

Se os interessados assim o desejarem, podemos encarregar-nos de promover estes seguros. Tavira, 24 de Abril de 1961

A Direcção

Os jardins da cidade

Continuação da 4.ª página

atractiva não só aos olhos dos seus munícipes como aos daqueles que nos visitam.

Que estas palavras sirvam de estímulo ao pessoal encarregado dos serviços de jardinagem e muito interessante seria se anualmente houvesse um prémio, embora pequeno, para contemplar o jardineiro que nesta quadra do ano apresentasse as mais lindas e variadas flores.

Se tal concurso se realizasse e-te ano seria o jardim da Alagoa o vencedor do certame de floricultura.

Se os jardins são os verdadeiros pulmões duma cidade e por excelência os locais mais aprazíveis, apresentá-los cultivados com esmero, asseados, como verdadeiras joias de uma terra, é motivo digno de registo.

Muito nos apráz portanto arquiaryar nas colunas deste jornal estas expressivas notas colhidas na visita que fizemos numa destas tardes primaveris pelos jardins da nossa terra e felicitar o novo município na pessoa do sr. vereador do pelouro dos jardins pela sua excelente apresentação.

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Luis Martins de Brito, requereu licença para instalar uma destilaria de aguardente, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incêndio, cheiro e alteração das águas, situada no sítio das Hortas, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira, distrito de Faro, confrontando ao Norte com Caminho Público, ao Sul, Nascente e Poente com o requerente. Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 26 de Abril de 1961

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

VENDE-SE

Fiat 600 Multipla, 6 lugares, com 39.000 km., letras HE, estado nova, pintura e mecânica, sujeito a experiências, menos de 20.000\$00 do custo.

Trata Carlos Gomes — Vila Nova de Cacela.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

LIVROS e Revistas

Obras de Shakespeare — Publicou-se o fascículo n.º 11 desta obra magistral de Shakespeare.

O imortal escritor das tragédias reviverá nesta magnífica edição nas suas mais belas peças de teatro. O Rei Lear, essa maravilhosa tragédia que emocionou as platéias de todos os tempos, primoroso retalho de literatura, é o assunto deste belo fascículo.

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve — Recebemos o relatório e contas do exercício de 1960 e orçamento para 1961 deste organismo corporativo, pelo qual se vê o movimento da nossa exportação e produção do ano agrícola findo.

Beethoven — Recebemos o fascículo n.º 12, por Romain Rolland, desta excelente obra cultural que nos invoca essa figura prodigiosa da Música que foi Beethoven. Trata-se duma magnífica edição da Cosmos.

Jornal Feminino — Publicou-se o n.º 82, referente a Abril, desta revista de actualidade femininas. São 40 páginas ilustradas de escolhida colaboração, modas, bordados, contos, novelas, cinema, tricot, entrevistas, acontecimentos, concursos, etc.

Casa de Campo

Vende-se, ou aluga-se, por temporada, com mobília ou sem mobília, rente à estrada, boa água e bons ares.

Trata-se na Vivenda Patriótico — Moncarapacho.

CASA

Vende-se na Praia de Tavira.

Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Na Luz de Tavira, próximo da igreja paroquial, uma oficina que igualmente pode servir para qualquer outro ramo de negócio, dada a sua excelente localização.

Quem pretender dirija-se à sua proprietária, Maria Virgínia Mendonça, Rua Dr. Oliveira Salazar — Luz de Tavira.

Agradecimento

Manuel Bento, esposa e filhos, vêm, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de seu saudoso irmão, cunhado e tio Reinaldo Bento e receando incorrer em qualquer falta embora involuntária vêm por este meio repará-la, protestando a todos e eterno e perdurável agradecimento.

Igualmente testemunham o seu reconhecimento a todas as pessoas que lhe apresentaram os seus pêsames, quer por escrito ou verbalmente.

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serignes, Amyria, Argus, Eska, Viergines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watek, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larek, Mila, Terhinos, Lancil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARIADO 13

SEM razão plausível, alguns capitalistas portugueses — maus portugueses bem vistas as coisas — tentaram ou tentam transferir para o estrangeiro os seus capitais.

por Rui Vay

O Ministério das Finanças, numa nota publicada na Imprensa em 20 do corrente, avverte a Nação das sanções que podem atingir aqueles que procuram ou procuravam «realizar ultimamente, com prejuízo da economia nacional e infracção das disposições legais que regulam a matéria, algumas transferências de capitais privados para o estrangeiro».

Carta de França

O Teatro francês

Teatro francês, nunca esteve em de candência. Viveu sempre por si e impôs-se perante o espectador.



A «Noite dos Reis» no Teatro Colombier desempenhada por Suzanne Flon, Héléne Sauvaneix e Jean Le Poulain

Espectáculo, onde existe boca de cena, se presta homenagem ao grande Molière.

Tem a França grandes artistas da velha e nova geração sem esquecer Chevalier, que é ainda um cartaz em qualquer parte do Mundo.

Os «ballets» na Etoile, a comédia no teatro Michel. Na Comédia brilha a Opera e todos os outros teatros estão em função.

Chevrier, Pellegrin, Jean Villar, Gaby Sylvia, Maria Casares, Deschamps vencem em absoluto. O Barbeiro de Sevilha, Judas, Maria Tudor, Ruy Blas, de Victor Hugo, Port Royal uma grande peça de Henry Montherlant, Intermezzo, Pygmalion, La nouvelle Mandragore e outras peças de ontem continuam hoje, com a nova geração e cenografia actualizada.

A Opera continua com a sua sumptuosidade e a riqueza das suas decorações. A amplidão das proporções fazem da Opera o testemunho eloquente de uma época de luxo, de festas e de prosperidade financeira.

O «Palais-Royal», venerável instituição, ainda hoje regida pelo famoso «Decreto de Moscovo» firmado, em 1812, por Napoleão. A Comédie-Française, graças a uma linhagem de bons administradores e a companhias de actores sempre prestigiosas, mantém o direito ao título de «primeiro Palco da França».

Existem em Paris mais de 300 cinemas, mas somente os dos grandes «boulevards», dos Campos Eliseos e dos bairros vizinhos das estações ferroviárias, é que são permanentes, todos os dias, das 10 à meia noite.

Por este breve apontamento se poderá fazer uma pálida ideia do actual teatro em Paris.

Luis Bonifácio

Por esse País fora...

NA sessão promovida pela Comissão Portuguesa do Atlântico comemorativa do 12.º aniversário do Tratado do Atlântico Norte, a que assistiram embaixadores ou representantes de todos os países da Aliança, usaram da palavra os Drs. Augusto de Castro e Martins de Carvalho, este último antigo chefe dos Serviços do Pacto do Ministério dos Negócios Estrangeiros que recordou o período de 1948/1949 e as atitudes da Rússia que levaram à assinatura do Tratado e afirmou que, neste momento, dentro da N.A.T.O. assiste-se ao paradoxo de Portugal ver a sua política em África encontrar a incompreensão de alguns países da Aliança.

Referindo-se aos acontecimentos de Angola e ao seu enquadramento na ofensiva internacional desencadeada contra Portugal, os deputados Drs. Aguedo de Oliveira, Alberto Cruz, Armando Cândido e Melo Machado e Eng. Cardoso de Matos, Almirante Samento Rodrigues e Comandante Sá Linhares proferiram veementes discursos tendo-se o primeiro referido às «amizades equívocas e inimizades rancorosas» e o último afirmado que «a América é amiga ou inimiga da Rússia consoante as coordenadas geográficas em que se encontra».

Durante o banquete oferecido pelo titular da pasta dos Negócios Estrangeiros ao seu colega francês, quando da sua recente visita a Portugal, o Dr. Marcelo Matias, depois de lembrar que tanto a França como nós recebemos a mesma herança, a que toma o homem como ponto de partida e fim último de toda a civilização verdadeira afirmou que é por isso mesmo que, na hora em que outros oferecem ao Mundo a visão orgulhosa de uma ordem nova, fundada em valores materiais e no anonimato das massas, nós reivindicamos sempre a primazia do homem, da sua liberdade e da dignidade pessoal.

Na visita que fez às instalações da Manutenção Militar, o prestigioso Chefe do Estado disse que, sendo o momento que vivemos grave, temos de esquecer disidências e ter acção firme e sempre no bom sentido da unidade da Pátria. E acrescentou: Se todos juntarem os seus esforços numa orientação comum e patriótica poderão pulverizar-se os males da crise que se atravessa, devendo confiar em que a Providência nos auxilie a resolver, como em tantas outras vezes, situações de gravidade e ter os nervos muito calmos não dando ouvidos ao que se não deve propagar.

CHUVAS

Chuva caída nos anos agrícolas de 1956/57 a 1960/61, até ao dia 25 de Abril corrente. Elementos fornecidos pela Estação Meteorológica de Tavira, instalada no Posto Agrário de Sotavento do Algarve.

Table with 6 columns: Meses, 1956/57, 1957/58, 1958/59, 1959/60, 1960/61. Rows include Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto.

ALGARVE Desportivo



FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

A três jornadas do termo da competição, torna-se difícil vaticinar quanto ao vencedor da Zona Sul deste Campeonato Nacional da II Divisão, Farenses? Olhanenses? Eis a incógnita.

Na verdade os leões de Faro com a derrota infligida no preterito domingo pelo Sacavense, passaram para o segundo posto da tabela, comprometendo, em grande parte, a sua qualificação.

Os alvi-negros mais uma vez foram vencidos pela turma de Sacavém, (3.ª derrota consecutiva frente a dita equipa) num jogo em que os nervos foram postos à prova e em que, com um pouco de sorte, os algarvios podiam ainda conservar, o comando da classificação.

No Estádio Padinha, também se disputou uma importante partida, da qual os algarvios saíram vencedores.

Dada a categoria das duas equipas, compreende-se a expectativa com que o encontro era aguardado.

Porém, foi decepcionante em todos os aspectos. Os cubistas quiseram empregar o seu sistema de jogo, rendilhado, e bola colada ao solo.

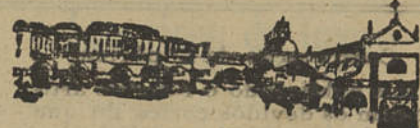
Em contra-partida os homens de Marvila, em especial a sua defesa e linha média faziam subir o esférico, solicitando o choque, o que resultou alguns desentendimentos entre os jogadores e a expulsão de Cristovão, e, se o árbitro da partida tivesse mostrado (o que não mostrou) a competência e a autoridade que é exigida a um juiz de campo, mais expulsões se teriam registado.

Em suma: Seria um encontro de futebol para esquecer se os algarvios não tivessem arrechado os dois preciosos pontos que o guindaram de novo no topo da tabela.

Um jogo que o calendário marcava e nada mais, eis o balanço do encontro que os barlaventinos foram disputar a Montemor.

Os alentejanos fazendo as malas para descerem de divisão e os algarvios conformados com a sua classificação no meio da tabela, limitaram-se a deixar passar o tempo sem apreensões de maior.

O Lusitano venceu com relativa facilidade a equipa alentejana do Desportivo de Beja. Os algarvios, que última-



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana — Hoje, para maiores de 12 anos, Amores Reais, com Paqueta Rico e Vicente Parra, em east-mancolor. Em complemento, Duelo no Deserto, em technicolor, com Ralph Meeker.

Quinta-feira, para maiores de 17, A sombra da Guilhotina, com Dirk Bogarde e Dorothy Tutin. Em complemento, Amor à inglesa... em Paris, em technicolor, com Alec Guinness e Odile Versois.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Vítimas de Angola

No próximo dia 3 de Maio realiza-se no Teatro António Pinheiro uma recita a favor das vítimas de Angola, levada a efeito pelo grupo cénico da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro com a colaboração da Direcção do Teatro e demais pessoal, Câmara Municipal de Tavira, P.S.P. e Bombeiros Municipais.

Saúde e Lar

Acaba de sair o n.º 162 desta revista que se publica em prol de uma vida física e moralmente sã.

Eis o seu sumário: Página da saúde, Vida interior, O desenvolvimento mental e a inteligência, A carne sob o ponto de vista sanitário, Quando terminará a batalha da garrafa?, Senhoras, economizem as suas forças, O momento presente, Alimentação para emagrecer, Efemérides médicas, Espionagem casaca, O envelhecimento, A cura do cancro e o mecanismo da transformação tumoral, Carência vitamínica e doenças, O combate às doenças transmissíveis, O valor do sorriso, A prisão de ventre, Dez regras básicas para a saúde dos pés, A dieta na cura da úlcera péptica, Página do Lar, página da cozinha.

Agradecemos a oferta de tão útil revista e a todos recomendamos a sua leitura.

mente têm melhorado, estão, com mais esta vitória, um pouco afastados da zona perigosa da classificação.

Durante toda a semana, nos meios futebolísticos do Algarve, em especial em Faro e Olhão, o assunto obrigatório tem sido o encontro de hoje entre o Farenses e o Olhanenses.

Trata-se, na verdade de um encontro que além de pôr frente a frente os dois velhos rivais, é um jogo que pode ser o passaporte para a Divisão maior. Além deste jogo disputam-se mais os seguintes:

Montijo — Lusitano
Portimonense — Setúbal
CLASSIFICAÇÃO
1.º — Olhanense . . . 36 pontos
2.º — Farenses . . . 35 >
3.º — Portimonense . 23 >
12.º — Lusitano . . . 17 >

Advertisement for ACCO Diesel Engines. Includes an image of an engine, text 'MOTORES DIESEL ACCO COM NOVOS APERFEIÇOAMENTOS', and contact information for Casa Casells in Faro.

Continua na 3.ª página